



ISSN 1807-2550

Paleontologia em Destaque

Boletim Informativo da Sociedade Brasileira de Paleontologia

www.ufrgs.br/sbp

Ano 21, n. 54

Abril, Maio, Junho/2006

EDITORIAL

Caro sócio

Conforme foi recentemente anunciado aos associados, por e-mail, o Boletim Paleontologia em Destaque n° 54 apresenta uma análise crítica da história da Revista Brasileira de Paleontologia, metas e perspectivas para o ano de 2007, seguindo o modelo do que foi apresentado durante o XIX Congresso Brasileiro de Paleontologia, em 16 de agosto de 2005, em Aracaju. O texto, auxiliado por várias figuras, quadros e tabelas, mostra a trajetória da RBP e as mudanças que ela vem sofrendo para se tornar cada vez mais inserida no contexto internacional, não obstante as dificuldades inerentes a uma jovem revista científica.

O paleontólogo Dermeval A. do Carmo, professor da Universidade de Brasília, gentilmente representou a SBP nas comemorações dos 55 anos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, realizadas no Palácio do Planalto, em 26 de abril p.p. Na página 8 deste BPD, ele apresenta um relato de temas importantes que foram ressaltados nas manifestações das autoridades presentes.

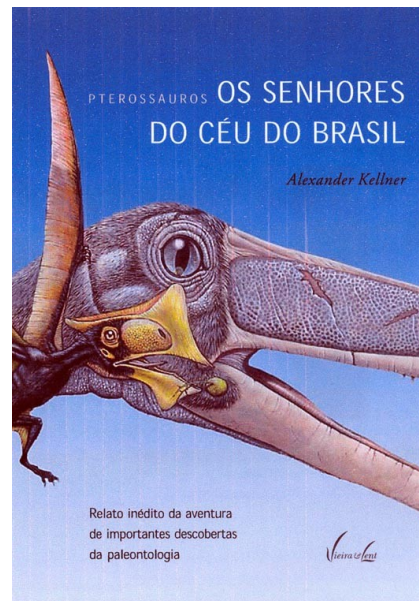
Nas páginas 10 e 11 temos resenhas de dois novos livros publicados por associados da SBP. O do Alexander Kellner, sobre os Pterossauros do Brasil,

tem um caráter também de divulgação científica, inclusive do fazer paleontológico, enquanto o editado pelos colegas da UERJ trata de temas candentes dentro da Paleontologia de Vertebrados e é, portanto, voltado mais para especialistas na área.

Um interessante relato sobre o 12° Congresso do Gondwana, realizado na Argentina, em novembro de 2005, é apresentado por Carlos W. Capela, Luis A. Spalleti e Claudia Cavarozzi, nas páginas 11 e 12.

O BPD n° 54 inclui, ainda, notícias sobre eventos, com destaque para o XX Congresso Brasileiro de Paleontologia, que ocorrerá na agradável cidade de Búzios, no litoral norte do Rio de Janeiro, em outubro de 2007.

Boa leitura!



Capa do livro: PTEROSSAUROS - OS SENHORES DO CÉU DO BRASIL, de Alexander Kellner (Museu Nacional)

Neste número:

Revista Brasileira de Paleontologia: trajetória, metas e perspectivas	2
CNPq comemora 55 anos	8
Dois novos livros são lançados por pesquisadores brasileiros	10
Relato da 12° Congresso do Gondwana	11
Eventos	13
XX Congresso Brasileiro de Paleontologia	14

REVISTA BRASILEIRA DE PALEONTOLOGIA: TRAJETÓRIA, METAS E PERSPECTIVAS

Maria Claudia Malabarba
Editora-chefe da RBP / MCT-PUCRS

A RBP é a publicação oficial da Sociedade Brasileira de Paleontologia, dedicada a publicação de trabalhos científicos inéditos na área de Paleontologia. Isto torna a RBP na primeira publicação científica brasileira criada exclusivamente para divulgação da pesquisa paleontológica.

A publicação de uma revista especializada em Paleontologia sempre foi uma aspiração dos paleontólogos brasileiros. Já na fundação da SBP, há cerca de 48 anos, era incluído nos estatutos que *“Para atingir seus objetivos, a Sociedade ...publicará uma revista especializada e um boletim informativo sobre assuntos diversos de divulgação, ligados à Paleontologia”* (art. 3º, alínea f). Entretanto, apenas em 2001, resultado dos esforços de Ismar S. Carvalho e Antônio Carlos Fernandes, então diretores da SBP, foi lançado o primeiro número da Revista Brasileira de Paleontologia. Já na apresentação desta edição, a missão da RBP era delineada como *“uma revista técnica especializada em artigos paleontológicos”* visando *“a divulgação da produção científica brasileira”*. Mais adiante, no mesmo texto, a então Diretoria previa que a *“continuidade de uma revista científica no Brasil representa um verdadeiro desafio”*. São estes contínuos desafios, alguns comuns às revistas científicas nacionais, enquanto outros peculiares ao contexto paleontológico, que nortearam as mudanças da RBP ao longo destes cinco anos na busca por uma revista reconhecida por sua seriedade e qualificação.

Assim, o texto das próximas páginas apresenta a trajetória da RBP, suas metas e perspectivas. É basicamente o mesmo documento apresentado durante o XIX CBP, realizado em Aracaju, com as devidas

atualizações. A nossa intenção com a apresentação deste relatório, tanto na época do CBP quanto agora, através do Boletim Paleontologia em Destaque, é informar e esclarecer o sócio sobre as mudanças ocorridas na revista. Apesar destas informações e mudanças terem sido apresentadas nos boletins anteriores, aqui elas estão sintetizadas cronologicamente e embasadas com gráficos e números.

TRAJETÓRIA

A RBP número 1, referente à janeiro-junho/2001, com corpo editorial equivalente à Diretoria da época (biênio 1999-2001), apresentava uma síntese histórica da paleontologia nacional, ocupando 140 páginas. O número 2 da RBP, publicado no segundo semestre de 2001, ainda com o mesmo corpo editorial, incluía sete artigos científicos (ocupando 66 páginas) e resumos referentes às “Paleos” dos anos 1999 e 2000 (101 páginas).

Em julho de 2001, ao assumirmos a Diretoria e, portanto, a editoração da Revista Brasileira de Paleontologia, sentimo-nos no dever de manter sua periodicidade e melhorar continuamente sua qualidade, conforme compromisso assumido no discurso de posse. Para os volumes referentes a 2002, a Diretoria eleita em 2001 definiu um novo corpo de editores incluindo o Diretor de Publicações (Fernando Abdala) e outros três membros mais diretamente envolvidos com a editoração (Maria Claudia Malabarba, João Carlos Coimbra, Renata Guimarães Netto e Martha Richter). Esta mudança na composição foi a forma encontrada para iniciar a transição entre a estrutura inicial e um Corpo Editorial independente.

O primeiro desafio enfrentado foi o financeiro, já que os relatórios da tesouraria sinalizavam uma iminente falta de recursos para custeio da revista. Ocorria que os custos de publicação e correio

equivaliam, perigosamente, aos recursos advindos das anuidades (Quadro 1).

Quadro 1. Valores aproximados de custos da RBP e recursos provenientes das anuidades dos sócios da SBP (referentes ao ano de 2002).

<p style="text-align: center;">Custo anual Impressão: R\$ 12.000,00 Correio: R\$ 4.500,00 Custo total: R\$ 26.500,00 Recursos 170 Sócios efetivos: R\$ 20.040,00</p>
--

Assim, delineou-se a necessidade de uma busca de recursos adicionais àqueles provenientes das anuidades dos sócios da SBP. Nossa primeira opção foi buscar no CNPq, em seu programa de apoio a editorações científicas, o auxílio para impressão da RBP. Entretanto, as exigências impostas pelo CNPq (Quadro 2) para, simplesmente, se concorrer ao edital (sem garantia de contemplação), ainda não eram completamente atendidas pela RBP.

Quadro 2. Lista dos requisitos para revistas científicas concorrerem ao edital de apoio à publicações do CNPq.

- A) Estar indexado em indexadores *on-line*, e que estejam declarados no expediente do periódico. É recomendável que esteja indexado na base SciELO e classificado como “A” no Qualis da CAPES;**
- B) possuir abrangência nacional/internacional quanto a colaboradores, corpo editorial e conselho científico;**
- C) apresentar missão, política editorial e instruções aos autores;**
- D) não ser revista departamental, regional, ou de curso de pós-graduação que publique predominantemente artigos de autores locais;**
- E) ter mais de 70% de artigos científicos e/ou técnico-científicos gerados a partir de pesquisas originais, não divulgadas em outras revistas;**
- F) ter circulado de forma regular no ano imediatamente anterior à data da solicitação;**
- G) apresentar periodicidade de no mínimo dois fascículos ao ano;**
- H) publicar artigos dedicados a uma determinada área ou sub-área do conhecimento;**
- I) possuir número internacional normatizado–ISSN.**

Como a RBP não atendia a três (A, B, E) das nove exigências do CNPq, introduziu-se as primeiras mudanças com o objetivo de reverter esta situação, preencher os requisitos, de modo a estarmos em posição de concorrer ao edital. Para tanto, toda a estrutura da revista foi formalizada num regimento, definindo-se sua missão, características, estrutura e composição do Corpo Editorial e do Conselho Editorial, visando preencher os requisitos tanto da agência de fomento quanto dos órgãos indexadores. Foi analisada a estrutura de várias revistas de ampla circulação e abrangência, em diversas áreas da Paleontologia, bem como obtidas informações de colegas que foram editores por longos anos, possuindo, portanto, experiência no assunto. Assim, a partir de 2003 (durante o XVIII CBP, realizado em Brasília), o Corpo Editorial passou a ser composto por um Editor-Chefe e dois Editores-Adjuntos, funções assumidas, nessa primeira gestão, pelos editores mais diretamente envolvidos com a revista (Maria Claudia Malabarba, João Carlos Coimbra e Renata Guimarães Netto).

Buscando uma maior abrangência geográfica e científica, na representatividade dos consultores, o Conselho Editorial foi reestruturado e ampliado, para atender de forma ampla e representativa as várias áreas de atuação dos autores (Quadro 3) e, ao mesmo tempo, evitar ao máximo a repetição de revisores.

Para atender ao item E, passou-se a aceitar apenas artigos na íntegra na composição da revista. Passou-se, também, a exigir a afiliação de pelo menos um dos autores, visando divulgar a SBP e estimular seu crescimento, aumentando, assim, os recursos provenientes de anuidades.

Foram realizadas algumas alterações no *layout* da revista, com o objetivo de obter uma estética mais agradável e uma maior qualidade gráfica. Neste

Quadro 3. Lista de revisores da RBP.

A. Behrensmeyer	Ismar S. Carvalho	Michael Stephenson
A. E. Echevarría	J. Aguirre	Michael Ginter
A. Fiorillo	J. Farlow	N. Czaplewski
Alain Blicek	J. Gallemi	Narendra Srivastava
Alexander Ivanov	J. Hlebszevitsch	Nathalie Bardet
Alexander Kellner	Javier Helenes	Norma Salgado
Alfred Uchman	Jenny Clack	Oliver Hampe
Ana Luisa Carreño	Jim Barrick	Oliver Rieppel
Andrew Milner	Jim Hopson	Paul Strother
Andrew Smith	Jocélia Grazia	Paulo A. de Souza
Anne-Marie Pessis	John Long	Paulo Brito
Beatriz Eichler	John Maisey	Pedro Gonçalves
Benjamin P. Kear	Jordi M. de Gibert	Peter Bengtson
Bruce MacFadden	Jorge Calvo	Peter Forey
Carla Bonetti	Jorge Ferigolo	Peter Meylan
Carla Kotzian	José F. Bonaparte	Peter Sprechmann
Carlos Azcuy	José H. Melo	Philippe Janvier
Castor Cartelle	J-P. Zonneveld	R. Smith
Cécile Poplin	Julia Sankey	Rainer Schoch
César Schultz	Jürgen A. Boy	Reed Wicander
Charles Underwood	K. Swanson	Reinaldo Bertini
Chris Duffin	Katherine McCarville	René Rodrigues
Cláudia G. Vilela	Kim Bryan	Ricardo Absalão
Daniel Goujet	Kowalewski	Ricardo Melchor
Daniel Perea	L. Lyman	Roberto Iannuzzi
David Ward	Lance Lambert	Rodolfo Coria
Denise de Oliveira	Lawrence Flynn	Rodolfo Dino
Deusana Machado	Leonardo Salgado	Roger Smith
Diana Barra	Luisa Azótegui	Rosemarie Rohn
Diego Pol	Luiz F. De Ros	Ross Damiani
Diego Verzi	Luiz Malabarba	S. Cevallos-Ferriz
Dimas Dias-Brito	Luzia Antonioli	Sergio Martinez
Édison de Oliveira	M. G. P. Carvalho	Setembrino Petri
Eduardo Musacchio	M. G. Mângano	Susan Turner
Eduardo Tonni	M. Surkov	Susana E. Damborenea
Eugene Gaffney	M. Woodburne	T. Gaudin
F. Paris	Marcello G. Simões	T. Winchester-Seeto
Fernando Abdala	Marcelo de la Fuente	Tânia Lidner Dutra
Fernando Novas	Marcos Di Bernardo	Tânia Lima
Francisco V. Vera	M. Guerra-Sommer	Thomas Fairchild
Gale Bishop	M. Judite Garcia	Valentina Thalimaa
Gavin Young	Mario Cozzuol	Valéria Gallo
George Pemberton	Mark Purnell	Valesca B. Lemos
Georgina B. Buckup	Mark Warne	Valquíria Barbosa
Gillian King	Martha Richter	Wânia Duleba
Gordon Wood	Martin Ubilla	Wolfgang Kalkreuth
Graciela Esteban	Mary Dettman	Yngve Grahn
H. W. Kozur	Max Langer	Zerina Johanson
Hermann Pfefferkorn	Michael Holz	Zhe-Xi Luo
Ian Boomer	Michael J. Benton	Zulma Gasparini
Irajá D. Pinto	Michael Maisch	

sentido, o *layout* da capa (retirada do logo da gráfica/editora Interciência) e do interior foram alterados e uniformizados, seguindo a tendência das principais revistas científicas na área, passando-se, também, a utilizar papel *couchet* para obter um melhor contraste e definição nas figuras.

A receptividade da comunidade científica frente a estas mudanças foi bastante positiva, sendo

revelada pelo aumento das afiliações (Fig. 1) e do número de manuscritos submetidos (Fig. 2).

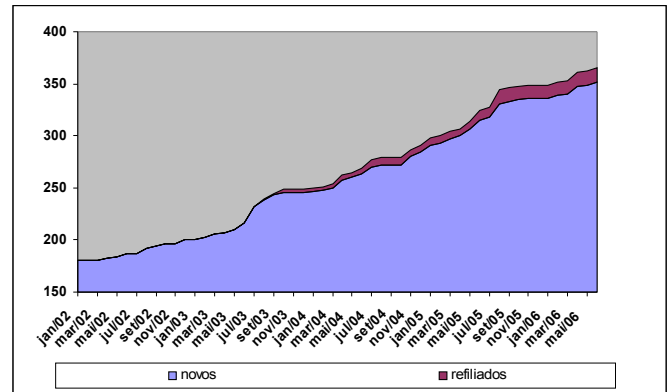


Figura 1. Aumento das afiliações e recadastramentos (refiliados) ao longo dos últimos anos.

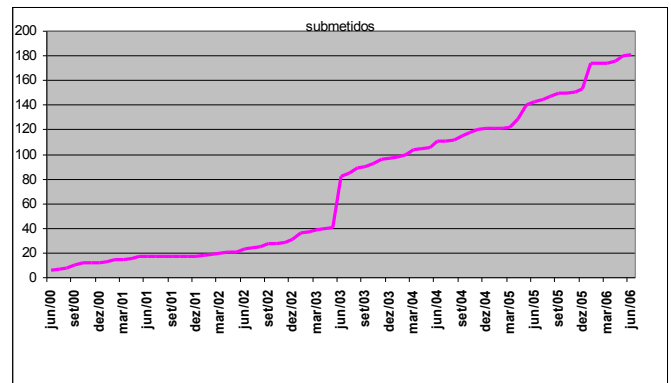


Figura 2. Número de manuscritos submetidos desde junho de 2000 até a atualidade.

Nestes novos moldes, foram produzidas em 2002 as revistas números 3 e 4, ambas contendo exclusivamente artigos inéditos e na íntegra. A RBP número 3, referente ao período janeiro-junho, com 65 páginas distribuídas em seis artigos científicos; e a número 4, referente a julho-dezembro, com 74 páginas e sete artigos científicos.

Com base nestas duas edições da RBP de 2002, submetemos solicitações de auxílio ao CNPq e de indexação junto ao GeoRef, Zoological Record e Biological Abstract. Felizmente, as respostas dos indexadores foram favoráveis. O CNPq também foi bastante positivo nesta nossa primeira solicitação. Juntamente com o auxílio, nos foi encaminhada uma série de oito recomendações que deveriam ser implementadas

imediatamente, sob risco de os próximos pedidos não serem atendidos. As recomendações se referiam, principalmente, a itens de formato (tamanho de letra, espaçamento de entrelinhas, paginação, numeração de volumes, datas de distribuição e publicação) e foram todas implementadas nos números seguintes, para que a revista não fosse prejudicada nos próximos editais.

Desde então, a RBP encontra-se indexada nas três bases e vem concorrendo com êxito em todos os editais de auxílio a publicações.

CUSTOS DA RBP

O cenário inicial da RBP (custeada basicamente pelas anuidades dos sócios) está bem mudado. Mais recentemente, somado aos auxílios do CNPq, a revista passou a receber o patrocínio da PETROBRAS, o que permitiu um maior investimento na sua divulgação e distribuição. Hoje, a RBP está acessível através do Portal Capes, presente nas principais bibliotecas do país e em torno de 100 no exterior. A evolução dos custos da RBP e dos recursos aplicados por parte da SBP e outros pode ser visto nas figuras 3 e 4.

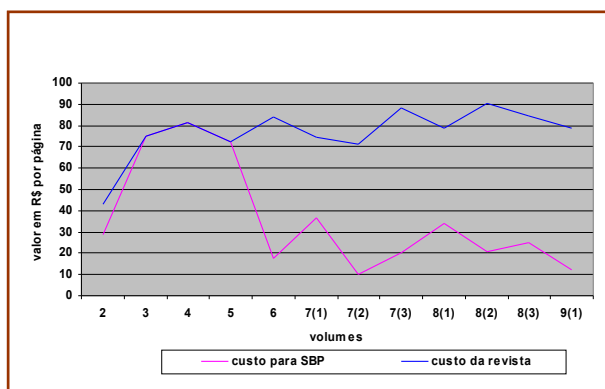


Figura 3. Custo da revista por página e o custo para a SBP.

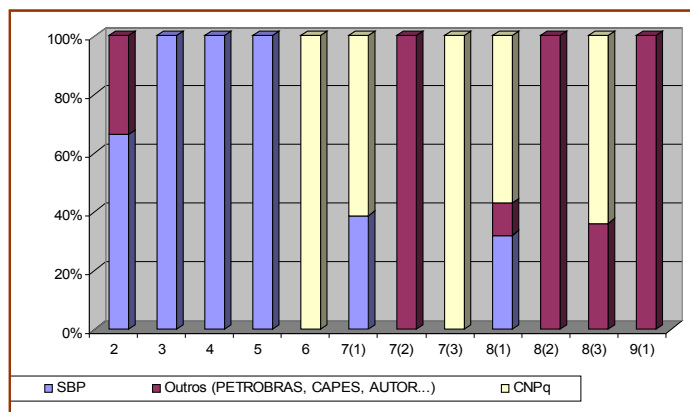


Figura 4. Proveniência dos recursos aplicados na publicação e distribuição da RBP.

PROCESSO DE SUBMISSÃO

Inicialmente, o processo de submissão era todo executado via correio. Atualmente, pode-se dizer que a RBP tem um processo misto, parte por correio e parte eletrônico. As etapas eletrônicas são: (i) envio aos revisores para emissão de parecer, (ii) envio das provas aos autores; e (iii) submissão da versão corrigida pelos autores.

O papel do editor durante todo o processo, varia conforme a fase da submissão:

- Fase de análise preliminar
 - Enquadramento no escopo e normas da revista;
 - consistência do trabalho quanto ao conteúdo científico e apresentação (redação).
- Fase de arbitragem
 - Escolha dos revisores (*referees*);
 - envio aos revisores;
 - análise dos pareceres e inclusão das correções editoriais (estilo e formato da RBP);
 - envio aos autores para correções.
- Fase da análise final
 - Versão corrigida pelos autores *versus* sugestões dos revisores e emissão de parecer final (aceite ou recusa);
 - correções editoriais finais, pré-diagramação;
 - análise preliminar das provas e envio aos autores;
 - correção das provas, encaminhamento à impressão.

A maior utilização do correio eletrônico, conferiu uma razoável agilidade a todo este processo de submissão na RBP, desde a entrada do manuscrito, passando pela arbitragem, até a diagramação e publicação (Fig. 5).

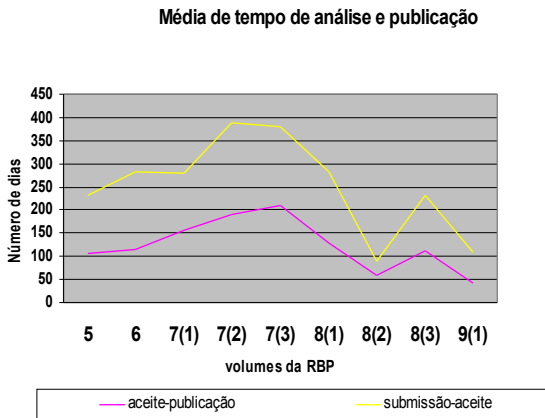


Figura 5. Tempo para aceite e publicação dos manuscritos na RBP.

Como se pode ver no gráfico da figura 6 o índice de recusa não é baixo, sendo que os picos de publicação/recusa se referem a volumes dedicados a eventos. As razões mais comuns de recusa pelos revisores são: falta de ineditismo do trabalho, interpretações/conclusões carentes de embasamento e/ou dados desatualizados. Mais raramente, a recusa do manuscrito ocorre ainda na fase inicial, pelo corpo editorial, quando não há observância das normas, o tema abordado não se enquadra ao escopo da revista ou a forma de apresentação não é contemplada pela revista (p. ex. nota científica).

Refletindo a composição científica brasileira, várias subáreas da paleontologia estão representadas entre os trabalhos submetidos, mas há uma clara predominância de trabalhos versando sobre vertebrados. Seguindo a tendência das

submissões, o maior número de trabalhos recusados ocorre justamente entre os manuscritos da subárea de vertebrados (Fig. 7).

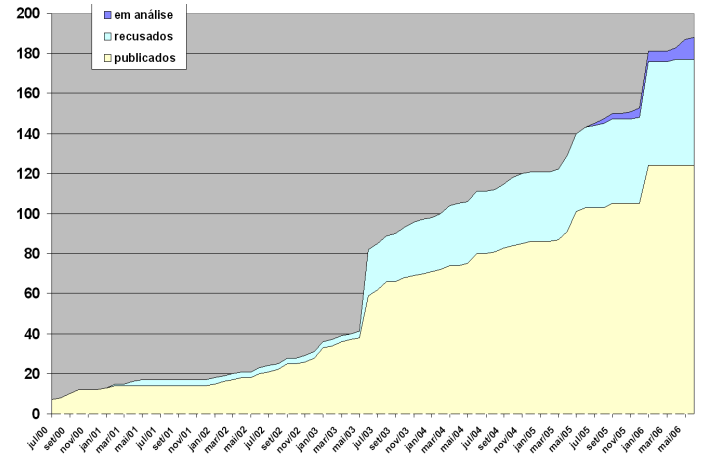


Figura 6. Índice de trabalhos publicados, recusados e em análise.

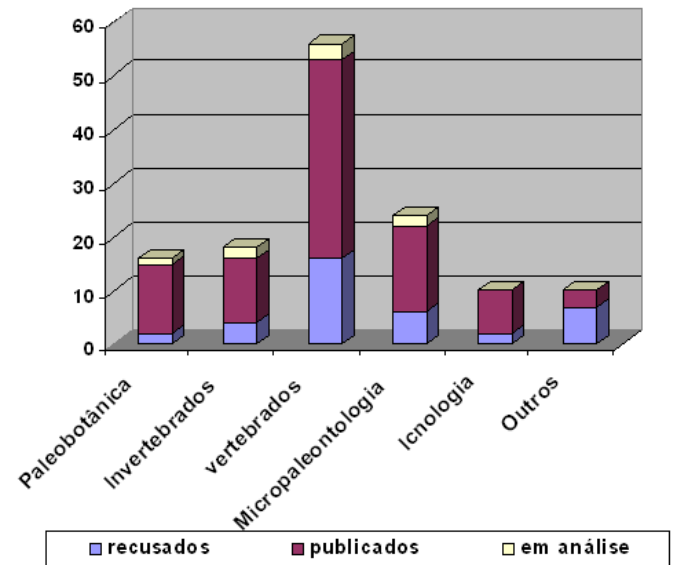


Figura 7. Índice de trabalhos publicados e recusados por subárea.

Os autores são principalmente pesquisadores brasileiros, mas há incidência de estrangeiros, principalmente argentinos. A maior ocorrência de autores estrangeiros ocorre nas edições referentes a eventos (Fig. 8).

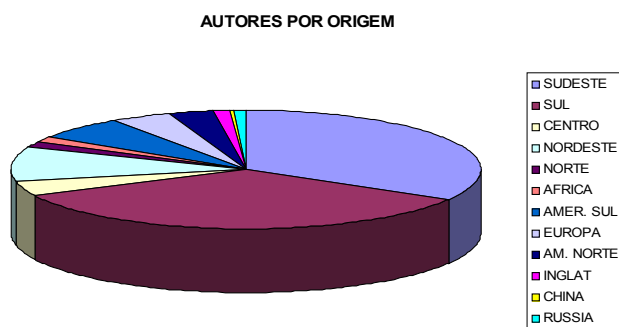


Figura 8. Porcentagem de autores por origem.

IDIOMA DE PUBLICAÇÃO

Os idiomas aceitos para a publicação na RBP são três: português, inglês e espanhol. Durante seus 5 anos de existência, estes três idiomas têm estado presentes nas edições de maneira diferenciada (Fig. 9).

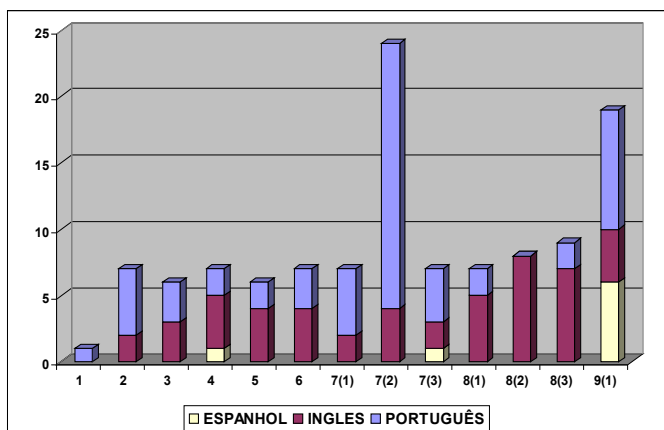


Figura 9. Idiomas dos artigos nas diferentes edições da RBP.

O aumento da quantidade de manuscritos (visualizada na figura 2), foi acompanhado de uma maior diversidade de áreas. Como consequência, a revista começou a receber manuscritos mais extensos (o limite de páginas foi então aumentado de 20 para 40), muitas vezes resultantes de teses e dissertações, versando sobre os mais variados temas. Com isto, deparamo-nos com um novo desafio: encontrar especialistas, para determinados temas, que lessem português. Em muitos casos, os

autores constituem-se nos únicos pesquisadores de língua portuguesa no assunto, impossibilitando que o trabalho seja arbitrado por um especialista no tema. Se a possibilidade de se conseguir um pesquisador que leia português e seja especialista no tema é baixa, encontrar dois, como requer a política editorial da revista, é praticamente impossível. Assim, ocorre que para determinados manuscritos, os árbitros pertencem a áreas afins, mas não estão suficientemente familiarizados com o tema ou com o enfoque dado no trabalho. As consequências negativas são óbvias. Certamente, quanto maior a afinidade do revisor com o tema, maior será sua contribuição ao manuscrito. Quanto mais específico o parecer, mais é acrescentado à qualidade do manuscrito (Quadro 4).

Quadro 4. Por que inglês?



A impressão de revistas especializadas é cara, em parte, devido à baixa tiragem. Se levamos em conta o custo embutido na realização do trabalho (horas de pesquisa, equipamentos, serviços), o valor real de um artigo vai muito além do custo das páginas publicadas (Fig. 3). A justificativa deste investimento se dá na forma de consultas, contatos e divulgação das idéias publicadas.

PERSPECTIVAS E METAS

A situação atual da RBP permite apostar na continuidade do aumento de manuscritos submetidos e, conseqüentemente, na sua qualificação e consolidação no contexto das revistas científicas. Com esta perspectiva, estabelecemos as próximas metas a serem atingidas pela RBP:

- Indexação no *ISI - International Scientific Information*
- Inclusão no *Scielo*
- Qualis Internacional A
- Maior participação de autores estrangeiros

A solicitação de inclusão no *ISI* foi encaminhada pelo Corpo Editorial em janeiro de 2005. Um dos principais critérios avaliados pelo *ISI*, para inclusão e manutenção de um título, é a pontualidade na publicação. São analisadas pelo menos três edições consecutivas, que no caso da RBP equivale a um ano de publicações. A avaliação do *Science Citation Index* é rigorosa, tornando o processo bastante moroso. Muitas vezes, é necessário re-submeter o periódico para atender todos os requisitos. Caso isto ocorra, é necessário um intervalo de dois anos entre as submissões.

Outra meta para a RBP é a inclusão na base *Scielo*. O título já incluso no *ISI* estará automaticamente aprovado para inclusão pelo *Scielo*, sendo a sua permanência é influenciada pelo fator de impacto (fornecido pelo *ISI*). Os critérios avaliados pelo *Scielo* na aprovação dos periódicos são:

- publicação predominante de contribuições originais;

- revisão e aprovação por pares das contribuições publicadas;
- comitê editorial de composição pública e heterogênea;
- periodicidade regular;
- tempo de existência do periódico (no mínimo 4 publicações);
- pontualidade na publicação;
- resumos, título, palavras-chave em inglês, quando esse não é o idioma do artigo;
- adoção e especificação das normas utilizada no periódico.

Com relação à periodicidade, o *Scielo* exige, para a área de Geociências, um mínimo de três edições por ano (o desejável é seis/ano), somando pelo menos 40 artigos/ano (Tabela 1).

Tabela 1. Frequência mínima e desejada para inclusão no *Scielo* Brasil.

Área temática	Periodicidade mínima desejada	Número de artigos por ano mínimo desejado
Agrárias e Exatas	trimestral bimestral	40 - 48

CNPq COMEMORA 55 ANOS

Dermeval Aparecido do Carmo
UnB

O CNPq comemorou 55 anos em solenidade realizada no dia 26 de abril de 2006 no Palácio do Planalto, Brasília, Distrito Federal, com cerca de 200 convidados presentes. O evento contou com a presença de diversas autoridades em solenidade presidida pelo Vice-Presidente da República, José Alencar. Durante a cerimônia, o Ministro da Ciência e Tecnologia, Sérgio Rezende, além de fazer um breve histórico da importância do CNPq para o desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil, anunciou reajuste e aumento nas várias modalidades de bolsas concedidas pelo Conselho. Em 2005, o CNPq concedeu 19 mil

bolsas de Iniciação Científica e nove mil de Produtividade em Pesquisa. As bolsas de Iniciação Científica alcançarão 22 mil bolsistas em 2006 e seu valor será equiparado ao salário mínimo nacional, de R\$ 350,00. Já as bolsas de Produtividade em Pesquisa, divididas em diversas categorias, chegarão a marca de 10 mil bolsistas, e receberão um aumento médio de 10% em seus valores. O ministro do Estado da Ciência e Tecnologia e o presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Erney Camargo, assinaram com o diretor da Fundação Conrado Wessel, Américo Fialdini Júnior, o termo de compromisso do relançamento do Prêmio Almirante Álvaro Alberto de Ciência e Tecnologia. A Fundação Conrado Wessel concederá R\$ 150 mil para premiação do vencedor para os próximos cinco anos. O CNPq ficará responsável pela logística, lançamento, divulgação e seleção do premiado, após aprovação do seu Conselho Deliberativo. Esta premiação visa o reconhecimento de pesquisadores que alcançaram posição de distinção em pelo menos duas das 12 áreas do CNPq. Os agraciados receberam diploma, medalha de ouro e o equivalente a US\$ 30,000.00 (trinta mil dólares americanos) em dinheiro. O CNPq entregou o Prêmio Almirante Álvaro Alberto aos pesquisadores Benedito José Viana da Costa Nunes e Jayme Luiz Szwarcfiter. Em seu discurso, o presidente do CNPq anunciou, também, a reinstalação do Programa Casadinho, edital que associa cursos de pós-graduação de nível cinco, seis ou sete a cursos em desenvolvimento, para acelerar o amadurecimento dos cursos emergentes; e o Programa Primeiros Projetos, em parceria com as fundações de Amparo à Pesquisa, que são projetos de pesquisa destinados exclusivamente a jovens pesquisadores, preservando-os da competição com pesquisadores mais experientes. Anunciou, ainda, que o CNPq está reassumindo, em escala maior, o Programa de Desenvolvimento Científico Regional,

agregando o Programa de Desenvolvimento Científico Regional Empresarial, destinado ao apoio às empresas emergentes nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Também anunciou a criação de um programa cuja sigla é PIBITI, que é uma adaptação do programa PIBIC, destinado a prover bolsas a alunos de escolas técnicas. O diploma de Pesquisador Emérito deste ano, título concedido a pesquisadores pelo conjunto de sua obra científico-tecnológica e por seu renome junto à comunidade científica, foi entregue a nove pesquisadores de diversas áreas do conhecimento: Aida Espínola, Gláucio Ary Dillon Soares, Jesus Santiago Moure, Ramayana Gazzinelli, Rogério Cezar de Cerqueira Leite, Wladimir Lobato Paraense, Sérgio Mascarenhas de Oliveira, Paschoal Ernesto Américo Senise e José Goldemberg. Foram homenageados, também, a Academia Brasileira de Ciências (ABC), a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), a Associação dos Servidores do CNPq (ASCON), os Deputados Federais Ariosto Holanda, Carlito Merss, Renato Casagrande, Nazareno Fonteles, Walter Pinheiro, Júlio Semeghini, Alex Canziani e o ex-secretário de Ciência e Tecnologia para a Inclusão Social do MCT, Rodrigo Rollemberg. Além dos pesquisadores e deputados, foram homenageados diversos funcionários de carreira no CNPq.

QUER DIVULGAR A PALEONTOLOGIA DE SUA REGIÃO NO *Paleontologia em Destaque?*

ESCREVA PARA joao.coimbra@ufgrs.br

DOIS NOVOS LIVROS SÃO LANÇADOS POR PALEONTÓLOGOS BRASILEIROS

A pedido do BPD, os colegas Valéria Gallo e Alexander Kellner enviaram um breve relato sobre o conteúdo e o lançamento de seus livros

PALEONTOLOGIA DE VERTEBRADOS: GRANDES TEMAS E CONTRIBUIÇÕES CIENTÍFICAS

Editores: Valéria Gallo, Paulo M. Brito, Hilda Maria A. Silva, Francisco J. Figueiredo

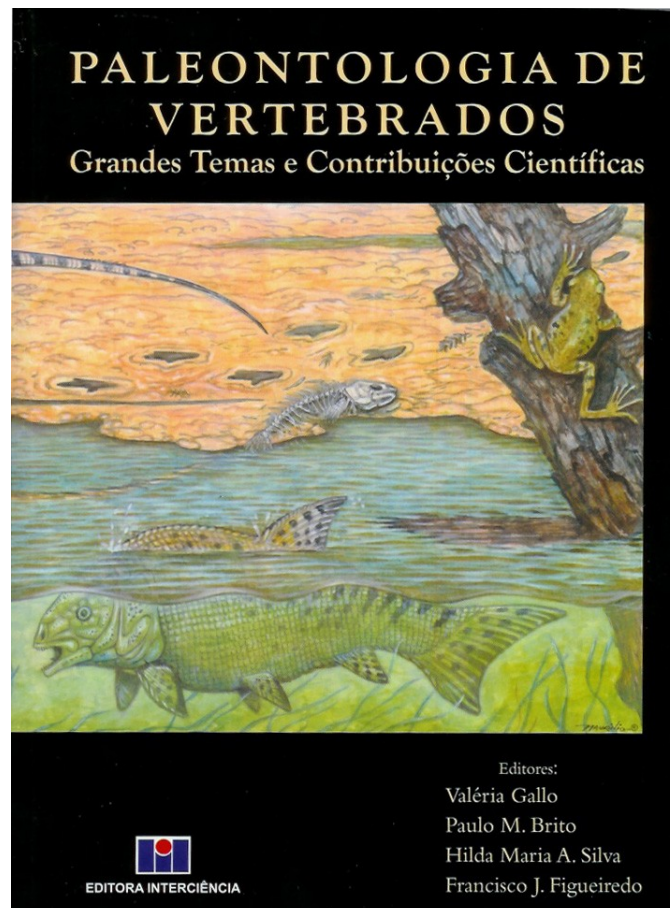
<http://www.editorainterciencia.com.br>

O livro *Paleontologia de Vertebrados: Grandes Temas e Contribuições Científicas* contém artigos completos referentes a comunicações apresentadas durante o III Simpósio Brasileiro de Paleontologia de Vertebrados, que ocorreu no Rio de Janeiro, em 2003. Trata-se de artigos bastante diversificados, abordando estudos de sistemática, filogenia, paleoecologia e biomecânica relativos a répteis e mamíferos, icnofósseis, preparação de fósseis, utilização de tomografia computadorizada em fósseis e inventário de importantes acervos científicos. Adicionalmente, pesquisadores nas áreas de Paleontologia de Vertebrados e Sistemática foram convidados a escrever sobre temas mais teóricos dentro destas áreas, incluindo uma revisão sobre a complexa sistemática de peixes, desde paleoniscóides até teleósteos, apresentação de ictiofaunas inéditas e revisão de outras, registro de anfíbios cretácicos no Brasil, as famosas extinções do Pleistoceno, a relação entre ontogenia, filogenia e paleontologia, bem como sobre a polêmica discussão sobre a importância dos dados morfológicos e moleculares em sistemática. Todas estas contribuições totalizaram um volume de 330 páginas.

Com este livro, nós pretendemos suprir foi a grande carência de livros didáticos em Paleontologia de

Vertebrados escritos em língua portuguesa, de custo acessível e com uma abordagem ampla. Este livro foi editorado sob a coordenação de Valéria Gallo, Paulo M. Brito, Hilda Maria Andrade da Silva e Francisco J. de Figueiredo, todos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, e publicado pela Editora Interciência. É dedicado ao eminente paleoictiólogo Rubens da Silva Santos (1918-1996).

O lançamento ocorreu no dia 05 de maio próximo passado, e contou com aproximadamente 100 pessoas, entre paleontólogos profissionais, alunos de graduação e pós-graduação e convidados de outras áreas. Obtivemos um amplo apoio da mídia, com matérias nos jornais O Globo, Jornal do Brasil, Folha Dirigida e na Ciência Hoje *On line*.



**PTEROSSAUROS - OS SENHORES DO CÉU DO
BRASIL**

Autor: Alexander Kellner

Preço: R\$ 29,00

<http://www.vieiralent.com.br> ou
editora@vieiralent.com.br

Estava tranqüilamente sentado no meu escritório no Museu Nacional, no final do ano passado (2005), verificando meu e-mail. No meio daquelas odiosas mensagens *spam*, que tentam vender algum tipo de produto ou então procuram-no convencer que você irá receber milhões de algum suposto refugiado africano de alta patente, surgiu uma mensagem do Roberto Lent. Roberto, importante neurocientista que trabalha na UFRJ, também se preocupa com a divulgação da Ciência, sendo muito ativo no Instituto Ciência Hoje (da SBPC). Na sua mensagem, ele me convidava para escrever um livro sobre pterossauros, também conhecidos como répteis voadores, que são meu principal objeto de estudo. Não pensei duas vezes.

Depois de alguns meses, o livro - com o título PTEROSSAUROS - OS SENHORES DO CÉU DO BRASIL - foi lançado na Livraria da Travessa (Ipanema, Rio de Janeiro). Foram mais de 200 pessoas que puderam vir, o que deixou todos os envolvidos no projeto bem contentes. Graças ao incansável trabalho de Cilene, esposa e sócia de Roberto na editora Vieira&Lent (que publicou o livro), Fernando Leite (que fez o projeto gráfico, capa e editoração) e Léa Maria Cardoso Alves (revisão tipográfica), o resultado ficou bem interessante. A capa tem um desenho de Maurílio Oliveira, ilustrando dois pterossauros, um tapejarídeo (frugívoro) e um anhanguerídeo de grande porte. O livro é ricamente ilustrado com vários desenhos de Maurílio, Orlando Grillo, Vanessa Dorneles Machado e Luiza Corral Martins de Oliveira Ponciano, além de diversas fotos - inclusive algumas coloridas na parte central. A publicação é apresentada por Otávio Velho, professor Emérito do Museu

Nacional/UFRJ que integra o Conselho Superior da FAPERJ.

Com esse livro procurei realizar dois objetivos. O primeiro foi o de mostrar o estado da arte dos estudos sobre pterossauros, enfatizando as formas brasileiras. Neste particular, a ênfase acaba sendo a bacia do Araripe, que é mundialmente famosa pelos seus fósseis - não apenas pterossauros. Mas também são apresentadas no livro pesquisas feitas na China e em outros lugares que têm produzido relevantes contribuições ao entendimento de diversos aspectos desse grupo extinto, como locomoção terrestre, reprodução, fisiologia e outros.

O segundo objetivo que tive com essa obra é mostrar para o leitor, que não está acostumado com a matéria (inclusive estudantes), como é realizado o trabalho do paleontólogo. Um glossário e notas no final do livro apresentam explicações, citações e dados mais técnicos. Procurei narrar alguns eventos que ocorreram durante os trabalhos de pesquisa, apresentando as dificuldades e as aventuras vividas pelos pesquisadores que se dedicam ao estudo de organismos extintos preservados nas rochas.

Resumindo, o livro é destinado às pessoas que gostam de ler e não apenas para quem tem interesse na paleontologia ou nos pterossauros. Informando, ao mesmo tempo que entretém, mostra como a pesquisa dos fósseis pode ser divertida e fascinante.

RELATO DA 12° CONGRESSO DO GONDWANA

Carlos W. Capela, Luis A. Spalleti – CONICET
Claudia Cavarozzi

De 6 a 11 de novembro de 2005, ocorreu em Mendoza, Argentina, o 12° Congresso do Gondwana. O

evento teve como tema “*Geological and biological heritage of Gondwana*” e foi auspiciado pela Academia Nacional de Ciências da Argentina. Conforme os organizadores, Carlos W. Capela e Luis A. Spalleti, o evento “*Se trató de un emprendimiento conjunto de investigadores de la Argentina, Chile y Brasil...*” e teve como objetivo “*debatir diferentes aspectos de la historia de Gondwana, como los procesos de ensamble de las masas continentales que formaron parte de ella (América del Sur, África, Antártida, India, Australia, Nueva Zelanda) así como su ulterior desmembramiento y dispersión, aportar novedades sobre las reconstrucciones paleogeográficas y paleobiogeográficas, estudiar la dinámica de los márgenes de Gondwana, su paleoclimatología, y las extinciones en masa y la biodiversidad de los organismos*”. Também foram realizadas sete saídas de campo “*...con el objeto de mostrar a los visitantes diferentes aspectos de la excelente geología y paleontología del cono sur sudamericano (Argentina, Chile y Brasil), en particular de los Andes y de la región preandina.*”

Entre os resultados obtidos através da reunião, os organizadores citam “1) *Se han aportado novedosos resultados sobre las reconstrucciones paleogeográficas y paleoclimáticas del megacontinente de Gondwana.* 2) *Se ha analizado el comportamiento tectónico de los márgenes de Gondwana.* 3) *Se interpretaron los procesos de ruptura de Gondwana sobre la base de nuevas evidencias magmáticas y geodinámicas.* 4) *Se han presentado aportes sobre el conocimiento de las cuencas sedimentarias de Gondwana y sus recursos geológicos.* 5) *Se han mostrado los últimos avances en el conocimiento de las biotas continentales y marinas del Paleozoico y del Mesozoico, incluidos los aspectos paleobiogeográficos, la evolución, extinción y diversidad de plantas y animales.*”

Claudia Cavarozzi informou que o Congresso teve quase 400 participantes, provenientes de 26 países (África do Sul, Argentina, Alemanha, Austrália, Brasil, Camerunes, Canadá, Chile, China, Equador, El Salvador, Espanha, França, Gales, Índia, Inglaterra, Irã, Jordânia, Marrocos, Nigéria, Nova Zelândia, Polônia, Rússia, Suécia, USA e Uruguai), registrando que “*...la comunidad extranjera con mayor número de participantes fue la brasilera...El acta de resúmenes de Gondwana tiene 344 trabajos. En el programa del Congreso figuraban 92 comunicaciones orales y 152 posters.*” Conforme os coordenadores, “*...Los abstracts de los trabajos fueron editados en un volumen especial de la Academia Nacional de Ciencias, mientras que las publicaciones definitivas serán publicadas por simposio en revistas de alta jerarquía internacional...*”

Carlos W. Capela e Luis A. Spalleti comentam ainda que “*Las contribuciones presentadas y discutidas durante la Conferencia Gondwana 12 han servido sin dudas para alcanzar una mejor comprensión de La Tierra como un sistema dinámico, a tener un mayor respeto por nuestro planeta y a mejorar los conocimientos sobre su historia y evolución. Esperamos que las nuevas ideas emanadas de Gondwana 12 sirvan para predecir los futuros cambios bióticos y ambientales, a mejorar el empleo de los recursos que resultan esenciales para soportar nuestras necesidades, pero con la firme esperanza de garantizar la vida sobre la Tierra y el respeto por el futuro de la humanidad.*”

Mudou-se? Trocou e-mail?

Mantenha atualizado seu endereço postal e eletrônico junto ao cadastro da SBP! Só assim as publicações e comunicados da Sociedade podem chegar até você. Envie as mudanças para ana.ribeiro@fzb.rs.gov.br

EVENTOS

2006

International Congress on Bivalvia

22 a 27 de julho de 2006
Universitat Autònoma de Barcelona, Bellaterra,
Catalunya, Spain
<http://bivalvia2006.uab.es>

V Simpósio Brasileiro de Paleontologia de Vertebrados

2 a 4 de agosto de 2006
Santa Maria, RS
<http://jararaca.ufsm.br/websites/vsbpv/07f56b5f99e2c7291fb41826ee382633.htm>

Symposium "Paleogeography and Global Correlation of the Ordovician Events" (PGCOE)

1 a 15 de agosto de 2006
Novosibirsk, Russia
<http://www.ordovician.cn>

17th International Sedimentological Congress

27 de agosto a 1 de setembro de 2006, Fukuoka, Japão
http://sediment.jp_rio@eps.s.u-tokyo.ac.jp

IGCP 503 Annual Meeting

29 de agosto a 1 de setembro de 2006
Glasgow, Scotland
<http://sarv.gi.ee/igcp503/gallery/index.php?cat=15>

XLIII Congresso Brasileiro de Geologia

3 a 8 de setembro de 2006
Centro de Convenções de Sergipe, Aracaju
<http://www.43cbg.com.br/43cbg/index.htm>

FORAMS 2006

International Symposium on Foraminifera
10 a 15 de setembro de 2006
Natal, RN
<http://www.fgel.uerj.br/forams2006>
<http://forams2006.micropress.org>

9º Congreso Argentino de Paleontología y Bioestratigrafía

18 a 22 de setembro de 2006
Córdoba, Argentina
<http://www.congresopaleo.com.ar>

X Congresso da Associação Brasileira do Quaternário

9 a 16 de outubro de 2006
Guarapari, Espírito Santo
www.abequa2005.geologia.ufrrj.br/Ing/pt/index.php

17th International Sedimentological Congress

27 de agosto a 1 de setembro de 2006
Fukuoka, Japão
<http://www.isc2006.com/>

14th Biennial Conference of the Paleontological Society of Southern Africa

7 a 10 de setembro de 2006
Grahamstown, South Africa
b.deklerk@ru.ac.za, rose.adendorff@ru.ac.za

IV Congreso Latinoamericano de Sedimentología XI Reunión Argentina de Sedimentología

20 al 24 de novembro de 2006
San Carlos de Bariloche, Argentina
<http://www.sedimentologia.org.ar/ivcls>

2007

10th International Symposium on the Ordovician System, 3rd International Symposium on the Silurian System, and IGCP 503 Annual Meeting

27 a 30 de junho de 2007
Nanjing, China
<http://www.ordovician.cn>

1st International Palaeobiogeography Symposium

10 a 13 de julho de 2007
Paris, France
<http://sgfr.free.fr/rencontrer/seances/s07-07paleobiogeo.html>

9th WOGOGO (Working Group on the Ordovician Geology of Baltoscandia)

August 2007
Uppsala, Sweden
WOGOGO2007@pal.uu.se

4th European Meeting on Palaeontology and Stratigraphy of Latin-America

12 a 15 de setembro de 2007
IGCP 503 Regional Meeting and Fieldtrip

17 a 19 de setembro de 2007
Madrid-Zaragoza, Espanha
Website em construção.

O XX CONGRESSO BRASILEIRO DE PALEONTOLOGIA ESTÁ ORGANIZANDO SEU SITE!

<http://www.xxcongressobrasileirodepaleontologia.com/>

A página do **XX Congresso Brasileiro de Paleontologia**, ora em construção, estará disponível em breve. O evento máximo da SBP será realizado na bela cidade de Búzios, litoral norte do Rio de Janeiro, entre 21 e 26 de outubro de 2007. Em breve, todos os associados receberão uma mensagem da Comissão Organizadora contendo novidades sobre a página.

Comissão Organizadora

Presidente	Maria Antonieta Rodrigues (FGEL/UERJ)
Vice-Presidente	Antonio Carlos Sequeira Fernandes (MN/UFRJ)
Secretários	Cibele Schwank (UERJ) Marcelo de Araújo Carvalho (MN/UFRJ)
Tesoureiros	Leonardo Borghi (Geologia/UFRJ) Mitsuru Arai (CENPES/PETROBRAS)
Editores	Ismar de Sousa Carvalho (Geologia/UFRJ) Rita Cassab (DNPM)
Apoio	Maria Emilia Queiroz Oliveira (CENPES/PETROBRAS) Marise Sardenberg Salgado (DNPM) Maria Célia Senra (UNIRIO)

PAGAMENTO DAS ANUIDADES

Somente com o pagamento em dia de todos os sócios a SBP poderá ter recursos para cumprir a sua missão, promovendo a Paleontologia no Brasil.

Valores da anuidade:

Sócio efetivo: R\$120,00

Sócio colaborador (estudante): R\$ 60,00*

(* a anuidade de sócio estudante corresponde a 50% da anuidade do sócio efetivo, desde que comprovada condição de estudante, por meio de envio de comprovante de matrícula.

O pagamento pode ser efetuado por meio de depósito bancário, conta 14.017-1 da agência 0010-8, Porto Alegre, do Banco do Brasil, ou cheque nominal à SBP, cruzado, para Ana Maria Ribeiro, MCN-FZB, Av. Salvador França, 1427, 90.690-000, Porto Alegre. **Envie cópia do recibo de depósito** para ana.ribeiro@fzb.rs.gov.br ou pelo fax (0xx51) 35908177, aos cuidados de Ana Maria Ribeiro.

Expediente

Paleontologia em Destaque N. 54
ISSN 1807-2550 Porto Alegre

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PALEONTOLOGIA

Presidente: João Carlos Coimbra (UFRGS)
Vice-Presidente: Marcello G. Simões (UNESP/Botucatu)
1º Secretário: Gerson Fauth (UNISINOS)
2ª Secretária: Juliana M. L. Basso (UNESP/Botucatu)
1ª Tesoureira: Ana Maria Ribeiro (FZB/RS)
2ª Tesoureira: Sabrina Coelho (UNESP/Botucatu)
Diretor de Publicações: Carla B. Kotzian (UFMS)
Editor: Carla B. Kotzian
Local: Santa Maria
Email: modrizralok@hotmail.com
Web: <http://www.ufrgs.br/sbp>